

UMA BREVE HISTÓRIA DOS ESTUDOS CLÁSSICOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Pauliane Targino da Silva Bruno¹

Resumo

O presente artigo pretende apresentar um pouco da história dos Estudos Clássicos na Universidade Federal do Ceará (UFC). Essa área chega ao Brasil, principalmente, através do estudo do Latim e pela educação jesuítica. Depois disso, consolida-se nos estudos universitários e se fortalece no Ceará. Na UFC, houve dois precursores, que participaram também da fundação da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos (SBEC) e criaram o Núcleo de Cultura Clássica (NUCLAS), dois movimentos acadêmicos dedicados ao debate e divulgação da área. Na década de 90, a UFC obtém novos professores para compor a área de Estudos Clássicos e assim eles ampliam a atuação tanto no ensino quanto na pesquisa e na extensão. Por fim, apresenta-se um breve histórico de cada um dos seis professores que hoje compõem os Estudos Clássicos na UFC, revelando o quanto esses profissionais elevaram e deram visibilidade ao campo.

Palavras-chave

Estudos Clássicos; História; Universidade Federal do Ceará.

¹ Professora Adjunta – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Brasil. E-mail: pauliane.targino@uece.br

Abstract

This article aims to present a short history of Classical Studies at the Federal University of Ceará (UFC). This area arrives in Brazil, mainly, through the study of Latin and Jesuit education. After that, it became consolidated in university studies and it grew stronger in Ceará. At UFC, there were two precursors, who also participated in the founding of the Brazilian Society of Classical Studies (SBEC) and created the Center of Classical Culture (NUCLAS), two academic movements dedicated to the debate and dissemination of the area. In the 90s, UFC obtained new professors to join the Classical Studies and thus expanded their activities in teaching, research and extension. Finally, a brief academic biography of each of the six professors who currently develop Classical Studies at UFC is presented, revealing how much these professionals elevated and gave visibility to these studies.

Keywords

Classical Studies; History; Federal University of Ceará.

1. Uma breve história das Línguas Clássicas no Brasil

O estudo das Línguas Clássicas, sobretudo do Latim, chegou ao Brasil com a educação jesuítica, sob o modelo da *Ratio Studiorum*² e com um caráter religioso; esse formato educacional vigorou por duzentos anos até a reforma proposta pelo Marquês de Pombal que decretou o fim da educação jesuítica. Tal proposta, baseada em ideais iluministas, pretendeu tornar a educação laica e aliar o estudo das línguas à cultura. Embora esse projeto não tenha se consolidado no Brasil, ele provocou uma desestruturação do sistema educacional vigente, pois não havia professores suficientes, desvinculados da educação religiosa, para dar seguimento a essa nova proposta educacional.

No século XIX, com a chegada da família real portuguesa no Brasil, inicia-se um movimento de investimentos para a educação, inclusive a profissionalizante, mas ainda quase sem nenhum interesse nas áreas de humanas, como afirmam Leite e Castro (2014: 64):

Como se pode observar, a ausência das humanidades é quase total, com a honrosa exceção das línguas francesa e inglesa. As línguas clássicas e as literaturas, antes elementos centrais da educação, estão absolutamente fora do escopo do curso que tem como objetivo formar homens que atuarão em posições de destaque no reino.

Com o advento da República houve uma necessidade de se repensar a educação no Brasil. Então mais uma vez os Estudos Clássicos foram colocados como disciplinas supérfluas, mas a Igreja Católica defendeu as áreas de Humanas e o estudo do Latim permaneceu. Em 1942, a Reforma Capanema instituiu o ensino de latim na educação básica. Contudo, em 1961, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica (Lei 4.024/61) promulgou o fim da obrigatoriedade do ensino de Latim na educação básica; com isso, não havia mais necessidade de formação de professores de Latim, provocando um desaparecimento gradual das disciplinas da área de Estudos Clássicos dos currículos universitários. A partir disso, essa área de estudos precisou de uma reformulação para sobreviver à não obrigatoriedade. Em 1985, com a fundação da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos (SBEC), os Estudos Clássicos no Brasil encontraram uma

² Documento com orientações e regras disciplinando a educação jesuítica, objetivando unificar as atividades educacionais tanto na colônia como na metrópole. Segundo Albuquerque Júnior *et alii* (2024: 7): “O *Ratio Studiorum* foi publicado em 1599, evidenciando o objetivo de instrução dos silvícolas à moda europeia e visando civilizá-los. Inclusive, a elite colonial seria instruída com fulcro em valores morais cristãos, dentro da lógica da Reforma Católica, consubstanciando-se a mesma escola, mas com objetivos divergentes, pois para a elite destinava-se a instrução moral e administrativa, enquanto os nativos eram submetidos à catequese.”

forma de se fortalecer, abrindo oportunidades de diálogos, em nível nacional, para novas propostas de ensino e de pesquisa.

2. Os Estudos Clássicos no Ceará

2.1 Os precursores cearenses

Os Estudos Clássicos no Brasil, depois da década de 60, ficaram mais restritos às universidades, sobretudo, às públicas. A partir disso, esses estudos saem do domínio quase que exclusivo vinculado à religião e ganham um novo viés dentro das universidades, estabelecendo um diálogo mais profícuo com outras ciências e aliando-se a pesquisas mais modernas acerca da linguagem e da cultura.

Seguindo essa perspectiva educacional, o curso de Letras da Universidade Federal do Ceará (UFC), que surgiu no início da década de 60, integrando, inicialmente, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, compreendeu três áreas de estudo – Letras Neolatinas, Letras Anglo-Germânicas e Letras Clássicas – nas modalidades Licenciatura e Bacharelado.³ Na área de Letras Clássicas, o curso contou com dois professores muito dedicados, o Prof. Eleazar Magalhães Teixeira⁴ e o Prof. José Alves Fernandes⁵ (*in memoriam*), que desenvolveram os estudos clássicos com muito afinco e formaram muitos alunos e alunas dispostos a contribuir com essa área de estudo.

O Prof. José Alves Fernandes, nos primeiros anos da carreira acadêmica, dedicou-se a sua formação, cursando o mestrado na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) (1978), o doutorado (1980) e outros cursos de curta

³ Para mais informações sobre a história do Curso de Letras da UFC, acessar o site: <https://letrasdiurno.ufc.br/pt/historico/>

⁴ Foi professor da Universidade Federal do Ceará de 1 de março de 1964 a 1 de março de 1994 (POMPEU; DE ARAÚJO, 2021, p. 74)

⁵ Ingressou na Universidade Federal do Ceará em 1963. In: <https://academiacearensedeletas.org.br/membros/jose-alves-fernandes/>, acessado em 15 de julho de 2024.

duração.⁶ Depois disso, tornou-se professor titular da Universidade Federal do Ceará (1984) e professor emérito (1996) da mesma instituição. Além disso, também foi professor da Universidade Estadual do Ceará, professor visitante da Universidade do Vale do Acaraú e professor da Universidade de Fortaleza (Martins, s./d.). Teve uma vida dedicada ao ensino e à pesquisa em Letras Clássicas, Língua Portuguesa e Filologia Portuguesa. Ademais foram inúmeras as suas publicações, destacando-se o *Dicionário de Formas e Construções Opcionais da Língua Portuguesa* (2000) e o *Dicionário Cronológico da Língua Portuguesa* (2010) (Martins, 2013: 191). Foi membro da Academia Cearense de Letras (ACL), ocupando a cadeira 29, na Galeria de Acadêmicos.

O Prof. Eleazar Magalhães Teixeira, assim como o Prof. José Alves Fernandes, teve uma carreira acadêmica na Universidade Federal do Ceará e, depois de mais de uma década, também lecionou na Universidade Estadual do Ceará (de 1979 a 1993). Antes disso, o professor cursou o seu mestrado na Universidade de São Paulo (1976-1978), defendendo a sua dissertação (1983), na qual traduziu o *Protágoras* de Platão, com publicação em 1986 pela Imprensa Universitária da UFC. Além dessa tradução, ele publicou outra em 2009, a tradução d'*A República* de Platão pelas Edições UFC (Pompeu; Araújo, 2021). Recentemente (12 de julho de 2024), foi-lhe outorgado o título de Doutor *Honoris Causa* pela Universidade Estadual do Ceará.⁷

Sob a regência desses dois primorosos professores, os Estudos Clássicos ampliaram seus espaços no Ceará, especialmente em Fortaleza. Os dois formaram muitos discentes, que deram continuidade aos trabalhos na área, dentre eles professores que hoje atuam na Universidade Federal do Ceará e que serão apresentados mais adiante. Eles também participaram de dois grandes movimentos acadêmicos nessa área: um, em âmbito nacional, como membros fundadores da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos (SBEC), em 1985; outro, em âmbito regional, como criadores do Núcleo de Cultura Clássica da UFC (NUCLAS), em 1992.

⁶ Bacharelou-se em Letras Clássicas pela Faculdade Católica de Filosofia do Ceará e, em Ciências Jurídicas e Sociais, pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará. Também obteve licenciatura em Letras, Português, Latim e Grego, pela Faculdade de Filosofia do Ceará, agregada à UFC. Especializou-se em Latim Vulgar pela Universidade de Coimbra e obteve o título de Doutor pela Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro. (Texto de Karla Karenina Sales Fernandes, in: <https://www.uece.br/noticias/uece-concede-titulo-de-doutor-honoris-causa-ao-professor-eleazar-magalhaes-teixeira/Clássicas>.

⁷ In: <https://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2012/05/jose-alves-fernandes-uma-vida-servico.html>, acessado em 25 de julho de 2024.

2.2 O Ensino dos Estudos Clássicos na UFC

Desde a fundação do Curso de Letras da UFC, o ensino dos Estudos Clássicos esteve muito vinculado ao ensino de Latim e de Filologia, como disciplinas obrigatórias, e as demais foram oferecidas como opcionais (Grego, Mitologia Grega e Romana, Literatura Latina, Literatura Grega, Cultura Clássica etc.). Por muitas décadas, além da graduação, esses conhecimentos eram acessados através dos cursos de extensão (isso será mencionado adiante). No currículo vigente (2024.1), o curso de Letras da UFC mantém, como obrigatórias, as disciplinas de Latim (Latim I – Língua e Cultura e Latim II – Língua e Cultura) para todas as habilitações; e a de Filologia (Filologia Românica I) somente para a habilitação em Letras Português e suas Literaturas.⁸

Com o advento da discussão de um novo currículo, no início desse século, viu-se a necessidade de um curso de Licenciatura em Letras com uma habilitação em Letras Clássicas. Com isso, essa área ganhou mais espaço e colocou como obrigatórias várias disciplinas que, durante anos, eram opcionais. O curso começou a funcionar no segundo semestre de 2007 e a forma de ingressar nele era apenas como graduado. Ele propunha uma graduação em Latim e em Grego e possuía, sobretudo, diversas disciplinas de língua e literatura das duas línguas. Alguns discentes terminaram o curso, mas, por se tratar de uma habilitação em duas línguas (Latim e Grego), teve que ser descontinuada a sua oferta. Contudo, o projeto de ter uma graduação em Letras Clássicas não ficou esquecido nem abandonado; atualmente, tramita na universidade uma nova proposta de Bacharelado em Letras Clássicas, seguindo as novas diretrizes do Ministério da Educação (MEC), prevendo a entrada de discentes tanto por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) quanto por meio da admissão de graduado.

2.3 O Estudos Clássicos na UFC: na Pesquisa e na Pós-Graduação

No século XXI, os Estudos Clássicos começaram a ofertar vagas nos cursos de Pós-Graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*). O primeiro curso foi a Especialização em Estudos Clássicos, que ofereceu quatro turmas nos anos seguintes: 2002, 2003, 2005 e 2008. A partir de 2010, iniciou a participação dessa área na Pós-Graduação *stricto sensu*, em nível de mestrado e

⁸ Para mais informações sobre o curso de Letras da UFC: <https://letrasdiurno.ufc.br/pt/estruturas-curriculares-ppcs-2022/>

doutorado, no Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGLetras) e no de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (POET); e alguns docentes também participaram como colaboradores em Estágio Pós-Doutoral.

A Especialização em Estudos Clássicos procurou aperfeiçoar os conhecimentos nessa área e tinha disciplinas ofertadas não só por docentes do curso de Letras, mas também de outros cursos, como do de Filosofia.⁹ Ademais, em uma das turmas (2005), houve duas disciplinas oferecidas por duas professoras da Universidade de São Paulo (USP), a Prof.^a Dra. Zélia Ladeira Veras de Almeida Cardoso, ministrando a disciplina “Literatura Latina: o Gênero dramático em Roma”, e a Prof.^a Dra. Filomena Yoshie Hirata, ministrando a disciplina “Tragédia Grega e a Poética de Aristóteles”.

No PPGLetras,¹⁰ Programa já consolidado na UFC, as primeiras vagas para os Estudos Clássicos foram oferecidas em 2010. A inserção desses Estudos nesse Programa iniciou-se com a criação de uma Linha de Pesquisa específica na área e hoje essa área foi absorvida por outra mais abrangente. Atualmente, três professores, Ana Maria César Pompeu, Robert de Brose e Orlando Luiz de Araújo, estão vinculados ao PPGLetras.

No POET, Programa que iniciou com a contribuição dos Estudos Clássicos, a aula inaugural de 2014 foi proferida pelo Prof. Eleazar Magalhães Teixeira.¹¹ Além disso, participaram como professores de grego desse Programa a Prof.^a Dra. Ana Maria César Pompeu e o Prof. Dr. Robert de Brose. No ano de 2023, o POET obteve a aprovação do seu curso de Doutorado na área de Estudos de Tradução, com início das aulas no semestre 2024.1.¹²

2.4 Participação em projetos

Em 13 de julho 1985, a Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos (SBEC) é fundada por um grupo de professores interessados em discutir e ampliar

⁹ A Prof.^a Dra. Maria Aparecida de Paiva Montenegro, do curso de Filosofia da UFC, lecionou algumas disciplinas (“Filosofia Clássica Grega” e “Filosofia e Arte Poética”) na Especialização em Estudos Clássicos (2002-2005). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5306598522874088>

¹⁰ O Programa de Pós-Graduação em Letras, da Universidade Federal do Ceará – UFC, constituído pela Resolução nº 08, do CONSUNI, de 29/09/1988, é um polo formativo em estudos de literatura, no âmbito do Ceará, capital e interior, e estados vizinhos (<https://ppglettras.ufc.br/pt/estrutura-do-programa/apresentacao-e-historico/>).

¹¹ <https://ppgpoet.ufc.br/pt/eventos/2014-2/>

¹² <https://ch.ufc.br/pt/capes-aprova-criacao-de-doutorado-em-estudos-da-traducao/>

os estudos na área. O primeiro Congresso foi realizado em Belo Horizonte (endereço oficial até hoje), com o intuito de instituir a Sociedade e oficializar a primeira diretoria, que, segundo Funari (2020: 244) contou com:

[...] uma presidente com doutorado no estrangeiro (França, Haiganuch Sarian) e com um livre-docente do sistema antigo (Donaldo Schöler), uma mestra (Sílvia Damasceno) e dois graduados (Jacyntho Lins Brandão e Neiva Ferreira Pinto). Ressalte-se a ousadia e novidade da quebra de hierarquias, ao estarem graduados e doutores lado a lado, não só na direção da entidade, como na participação acadêmica.

Além dessa pluralidade, a SBEC, de início, organizou-se em oito subsecretarias,¹³ entre elas a NE1, com um secretário regional, representando os estados: Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará.¹⁴ A presença do Ceará na fase inicial dessa Sociedade foi marcada, sobretudo, pela presença do Prof. Eleazar Teixeira Magalhães e do Prof. José Alves Fernandes como membros fundadores (Pompeu, 2020: 295).

Alguns anos depois, em 1992, dando sequência a esse movimento de expansão e formação de discentes na área de Estudos Clássicos em Fortaleza, o Prof. Eleazar e o Prof. José Alves fundaram o Núcleo de Cultura Clássica (NUCLAS)¹⁵ na UFC, uma atividade de extensão que, no princípio, pretendeu divulgar os Estudos Clássicos no Ceará. Durante os vinte e dois anos de existência, o NUCLAS compreendeu várias atividades acadêmicas, como indica Pompeu (2020: 295): “o NUCLAS desenvolveu e continua a promover uma série de atividades que visam à disseminação dos Estudos Clássicos no Ceará e no Brasil, como cursos de extensão, semanas temáticas, palestras, publicações e grupos de estudo”. Dentre as atividades executadas pelo NUCLAS, a Semana de Estudos Clássicos é uma das mais importantes, sendo um evento acadêmico que promove a exposição de pesquisas desenvolvidas na área e o diálogo entre os

¹³ As secretarias regionais foram extintas em 2009.

¹⁴ cf. Zélia Cardoso de Almeida, http://www.classica.org.br/resources/download/1432849058_ARQUIVO_SBEC20anos-umahistoria.pdf

¹⁵ O Núcleo de Cultura Clássica vinculado ao Departamento de Letras Estrangeiras do Centro de Humanidades da Universidade Federal do Ceará foi instituído por meio da RESOLUÇÃO nº 2/CONSUNI de 28 de fevereiro de 1992 pelo então Magnífico Reitor Professor Antônio de Albuquerque Sousa Filho; é também um grupo do diretório do CNPq, um grupo de pesquisa da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos - SBEC e um Programa de Extensão da Universidade Federal do Ceará.

participantes. Ela iniciou antes da formalização do NUCLAS, no ano de 1985, e acontecia uma vez por ano, mas depois de 2012, tal evento começou a acontecer uma vez a cada biênio; a última edição foi a trigésima em dezembro de 2021. Além disso, propiciou a publicação de livros com os trabalhos apresentados em algumas semanas (Pompeu, 2020: 296).¹⁶

Atualmente, o NUCLAS continua desenvolvendo atividades direcionadas tanto aos discentes universitários quanto à comunidade em geral, oferecendo cursos de extensão em Grego Clássico e Koiné, Latim (modalidade presencial e *online*) e Mitologia grega e romana, além de abranger grupos de estudos coordenados pelos professores, Ana Maria César Pompeu e Orlando Luiz de Araújo,¹⁷ incluindo as pesquisas de todos os professores efetivos de Letras Clássicas da UFC.

3. Os docentes dos Estudos Clássicos da UFC

A docência dedicada e atenta dos professores Eleazar e José Alves gerou discípulos que continuaram o legado iniciado por eles. Dentre eles, serão apresentados os docentes que hoje atuam na UFC dando sequência aos Estudos Clássicos.¹⁸ Os docentes serão apresentados conforme a data de ingresso nessa universidade.

3.1 Ana Maria César Pompeu¹⁹

Ana Maria cursou Língua Portuguesa com as suas respectivas Literaturas na Universidade Estadual do Ceará (1987-1991). Entre os anos de 1990 e

¹⁶ Os livros organizados a partir das Semanas de Estudos Clássicos foram os seguintes: *Anais XXIX Semana de Estudos Clássicos Mundos Antigos, Perspectivas Modernas: Recepção e Autoria*. Fortaleza: Substância, 2020; *Anais XXVIII Semana de Estudos Clássicos: O feio e o torpe na Antiguidade e sua recepção*. Fortaleza: Substância, 2017; *Grécia e Roma no universo de Augusto*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2015; *Identidade e Alteridade no mundo antigo*. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora; *Oralidade, Escrita e Performance na Antiguidade*. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2013; *O riso no mundo antigo*. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2012 (POMPEU, 2020: 296).

¹⁷ Grupo de Estudos da Comédia Aristofânica – GECA e Grupo de Estudos da Septuaginta – GES, coordenados pela Professora Ana Maria César Pompeu; Grupo de Estudos de Narrativa e Teatro – G-ente, coordenado pelo Professor Orlando Luiz de Araújo.

¹⁸ A maioria das informações sobre os docentes foram retiradas de seus respectivos currículos presentes na Plataforma Lattes.

¹⁹ Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4726092826722326>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5688-7734>

1992, concluiu, na extensão universitária da UFC, cursos na área de Estudos Clássicos: Curso de Grego Clássico, Língua Grega e Língua Latina. Ainda no ano de 1992, ela começou a exercer a docência ao lado de seu grande mestre Prof. Eleazar, ao se tornar professora de Língua Grega da UFC.

No início, a Prof.^a Ana Maria preocupou-se em investir na sua formação acadêmica, aprimorando os seus conhecimentos. Em 1994, o seu mestre se aposentou e sua vaga foi ocupada pelo Prof. Orlando Luiz de Araújo (que será apresentado adiante). Com a chegada do novo professor, no ano seguinte, ela pôde se afastar da universidade para cursar o seu mestrado em Letras Clássicas pela Universidade de São Paulo (USP) sob a orientação do Prof. Dr. José Antônio Alves Torrano, obtendo o título de mestre em 1997 com a dissertação intitulada *Lisístrata e seus planos: Mulheres e Acrópole, Homens não entram*. Nesse texto, a professora propõe uma tradução da peça *Lisístrata* de Aristófanes, a sua primeira tradução completa de uma peça, que será publicada mais tarde. Três anos depois, ela retornou a São Paulo para cursar o doutorado no mesmo programa de pós-graduação e universidade, sob a orientação do mesmo professor; agora, a Prof.^a Ana Maria propôs uma tese interdisciplinar com o título *Aristófanes e Platão: a justiça na pólis*, obtendo o título de doutora em Letras Clássicas no ano de 2004. Além do mais, em 2010, ela fez estágio pós-doutoral na Universidade de Coimbra, em Portugal. Em 2020, a Prof.^a Dra. Ana Maria César Pompeu tornou-se professora titular da UFC. Ela atua até hoje na Graduação em Letras, na Extensão Universitária e em dois Programas de Pós-Graduação, em Letras (PPGLetras) e em Estudos da Tradução (POET).

Na UFC, a Prof.^a Dra. Ana Maria contribuiu na parte administrativa exercendo vários cargos e funções (chefia, coordenação, membro de conselho). No âmbito acadêmico, coordenou o NUCLAS e grupos de estudos; ministrou disciplinas na graduação e pós-graduação; orientou muitos discentes (na Graduação e na Pós-Graduação), colaborou em estágios pós-doutorais, organizou eventos acadêmicos e exerceu outras atividades acadêmicas (participação em bancas, em conselho editorial etc.), atuando até hoje com o mesmo empenho. Ademais, colaborou também com a publicação dos seguintes livros *Aristófanes e Platão: a justiça na pólis* (2011), *Dioniso matuto: uma abordagem antropológica do riso na tradução de Acarnenses de Aristófanes para o cearensês* (2014; 2021), *Acrópole, agora! Mulher, dentro! Homem, fora! Uma introdução à Lisístrata de Aristófanes* (2018), *Aristófanes, o dramaturgo da cidade justa* (2019); as traduções de Aristófanes, *Lisístrata* (1998; 2010), *Tesmoforiantes* (2015), *Cavaleiros* (2017), e, de Plutarco, em colaboração, *Epítome da comparação de Aristófanes e Menandro* (2017); e participando da organização dos livros, *O riso no mundo antigo* (2012),

Oralidade, Escrita e Performance na Antiguidade (2013), *Identidade e alteridade no mundo antigo* (2013), *Grécia e Roma no Universo de Augusto* (2015), *As Mulheres de Aristófanes: revolução e recepção* (2022) e *Os Estudos Clássicos na Pandemia* (2022). Ela também desenvolveu muitas pesquisas, sobretudo, vinculadas à comédia aristofânica, seu principal objeto de estudo.

A Prof.^a Dra. Ana Maria contribuiu ainda de forma primorosa na continuidade e ampliação dos Estudos Clássicos, trabalhando nas três áreas de atuação universitária – ensino, pesquisa e extensão. Ela ainda subiu o patamar dos Estudos Clássicos do Ceará ao presidir a SBEC (2020-2021). Em suma, tudo o que foi mencionado revela brevemente uma parte de toda a contribuição da Prof.^a Dra. Ana Maria, que conseguiu, ao longo desses anos de trabalho, através principalmente do ensino da língua grega e da comédia aristofânica, propagar ainda mais os Estudos Clássicos.²⁰

3.2 Roberto Arruda de Oliveira²¹

Roberto cursou Letras (Português-Literatura) na Universidade Federal do Ceará (1982-1986) e também Letras (Português-Francês) pela mesma universidade (1987-1990). Entre os anos de 1987 e 1989, cursou, na extensão universitária da UFC, o Curso de Grego Clássico e de Latim Clássico. No ano de 1990, iniciou a carreira de professor universitário na Universidade Estadual do Ceará (UECE); em 1992, tornou-se professor de Língua Latina da UFC, onde leciona até hoje.

Após estabelecido na UFC, o Prof. Roberto preocupou-se em investir na sua formação acadêmica, aprimorando os seus conhecimentos. Em 1999, foi cursar o seu mestrado em Letras Clássicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) sob a orientação da Prof.^a Dra. Alice da Silva Cunha, obtendo o título de mestre em 2001 com a dissertação intitulada *A Bucólica IV de Virgílio e o Mítico Eterno Retorno*. No mesmo ano, iniciou o doutorado no mesmo programa de pós-graduação e universidade, também sob a orientação da mesma professora; no doutorado, o Prof. Roberto escreveu a tese intitulada *A morte nas Elegias Propertianas*, obtendo o título de doutor em Letras Clássicas no ano de 2005. Atualmente, o Prof. Dr. Roberto Arruda de Oliveira é Professor Associado de Letras Clássicas, lecionando disciplinas nas áreas de Latim, Filologia Românica, Cultura

²⁰ A Prof.^a Dra. Ana Maria César Pompeu se aposentou em julho de 2024, mas ainda contribui na Extensão e na Pós-Graduação da UFC.

²¹ Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7651466950685198>

Clássica e Literatura Latina, em nível de Graduação, tanto na modalidade presencial como na semi-presencial.

Na UFC, o Prof. Dr. Roberto contribuiu na parte administrativa exercendo a função de coordenador do curso de Letras (2007-2008). No âmbito acadêmico, é membro pesquisador do NUCLAS, tendo coordenado grupos de pesquisa; ministrou disciplinas na graduação e pós-graduação; orientou monografias de discentes e exerceu outras atividades acadêmicas (participação em bancas, membro de comitê científico etc.), atuando até hoje nisso. Ademais, colaborou também com publicações de artigos,²² capítulos de livros, participação em eventos; e elaborou material didático para a UFCVirtual (2007, 2008, 2010).

Em suma, tudo o que foi mencionado revela uma parte de toda a contribuição do Prof. Dr. Roberto, que conseguiu, ao longo desses anos de trabalho, propagar os Estudos Clássicos, ensinando a língua latina e se dedicando a temas como a filologia portuguesa, a poesia bucólica de Virgílio e as elegias de Propércio.

3.3 Orlando Luiz de Araújo²³

Orlando cursou Letras na Universidade Federal do Ceará (1990-1993). Entre os anos de 1991 e 1993, seguiu, na extensão universitária da UFC, o Curso de Grego Clássico. No ano de 1994, o seu grande mestre Prof. Eleazar se aposentou e ele passou a ocupar a sua vaga, tornando-se professor de Língua Grega da UFC.

No início, o Prof. Orlando ministrou disciplinas de Língua Grega I e Língua Grega II, na graduação. Em 1997, ele iniciou um curso de especialização em Filosofia Política na UFC e desenvolveu a monografia intitulada *O discurso do poder tirânico na tragédia grega* sob a orientação do Prof. Eduardo Chagas, tornando-se especialista em 1998. Com o retorno da Prof.^a Ana Maria, após a conclusão do mestrado, em 1998, ele pôde se afastar para iniciar o mestrado em Letras Clássicas na Universidade de São Paulo (USP), sob a orientação da Prof.^a Dra. Filomena Yoshie Hirata. Em 2001, ele

²² Artigos mais recentes: “Virgílio e a ‘aetas aurea’ augustana”, 2015; “Vocalismos e consonantismos na România”, 2015; “Imaginário da morte nas elegias de Propércio”, 2016; “Legado das categorias nominais latinas”, 2016; “Roma Antiga: becos e ruelas fétidos”, 2017; “Século XVIII: o iluminismo lexicográfico”, 2017; “Propércio: inspiração e linguagem”, 2018; “Percepções da Idade de Ouro nos poetas augustanos”, 2019; “Formação verbal das línguas românicas”, 2020.

²³ Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2680403686223727>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9886-3733>

defendeu a sua dissertação, intitulada *Electra de Sófocles: Estudo e Tradução*, tendo obtido o título de mestre. Dois anos depois, ele retornou a São Paulo para cursar o doutorado no mesmo programa de pós-graduação e universidade, também sob a orientação da mesma professora; agora, o Prof. Orlando escreveu a tese intitulada *O Tema da Felicidade no Teatro de Sófocles*, tendo obtido o título de doutor em Letras Clássicas no ano de 2008. Além do mais, ele fez estágio pós-doutoral na Universidade de Lisboa, em Portugal, em 2015-2016. Atualmente, o Prof. Dr. Orlando Luiz de Araújo é Professor Associado de Letras Clássicas e de História do Teatro da UFC, atuando na Graduação em Letras, Filosofia e Teatro, na Extensão Universitária e no Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGLetras).

Na UFC, o Prof. Dr. Orlando contribuiu na parte administrativa exercendo vários cargos e funções (chefia, coordenação). No âmbito acadêmico, coordenou o NUCLAS e grupos de estudos; ministrou disciplinas na graduação e pós-graduação; orientou muitos discentes (na Graduação e na Pós-Graduação), colaborou em estágios pós-doutorais, organizou eventos acadêmicos e exerceu outras atividades acadêmicas (com participação em bancas, em comissão editorial etc.), atuando até hoje com a mesma dedicação. Ademais, colaborou também com muitas publicações de artigos, capítulos de livros, textos de anais de eventos, a tradução da *Electra* de Sófocles (2015) e a organização dos livros: *Ensaaios em Estudos Clássicos* (2006), *O riso no mundo antigo* (2012), *Identidade e Alteridade no Mundo Antigo* (2013), *Oralidade, Escrita e Performance na Antiguidade* (2013), *Literatura: sujeitos de gênero e outros discursos* (2018), *Literatura, sociedade e interdisciplinaridade: articulações literárias* (2019), *Recepção dos mitos gregos na dramaturgia brasileira*, vol. 1 e 2 (2020), *As Mulheres de Aristófanes: revolução e recepção*, tomos 1 e 2 (2022), *Corpos e masculinidade na dramaturgia de Bernardo Santareno* (2022) e *Estudos em Teatro Antigo e Moderno* (2024). Ele também coordenou muitos grupos de pesquisa, desenvolvendo atualmente a pesquisa intitulada “Das Cartas de Cortesãs, de Alcífron, às Cartas de Amor, de Aristêneto: tradução e estudo de sexualidade e gênero”. Ademais, hoje ele é bolsista de produtividade em pesquisa (nível 2) do CNPq.

O Prof. Dr. Orlando, assim como a Prof.^a Dra. Ana Maria, contribuiu primorosamente na continuidade e ampliação dos Estudos Clássicos no Ceará e no Brasil, trabalhando sempre nas três áreas de atuação das universidades – ensino, pesquisa e extensão. Em suma, o que foi mencionado revela rapidamente uma parte de toda a contribuição dele, ensinando a língua grega e se dedicando a temas como o teatro clássico (tragédia) e a narrativa antiga.

3.4 Francisco Edi de Oliveira Sousa²⁴

Francisco Edi cursou Letras na Universidade Federal do Ceará (1993-1997). Entre os anos de 1994 e 1996, completou, na extensão universitária da UFC, o Curso de Língua e Cultura Latina. No ano de 1999, Francisco Edi tornou-se professor de Língua Latina da UFC.

Primeiramente, o Prof. Edi teve que conciliar o exercício da docência na graduação com o curso de mestrado, iniciado em 1998. Ele cursou o mestrado em Letras na Universidade Federal do Ceará (UFC) sob a orientação da Prof.^a Dra. Martine Suzanne Kunz. Em 2001, ele defendeu a sua dissertação, intitulada *Uma Leitura de Canções sem Metro – a partir do diálogo com a obra de Baudelaire*, e obteve o título de mestre. Três anos depois, foi a São Paulo para cursar o doutorado em Letras Clássicas na Universidade de São Paulo (USP) sob a orientação da Prof.^a Dra. Zélia Ladeira Veras de Almeida Cardoso, com período de co-tutela na Université Paris-Sorbonne, na França, sob a orientação de Carlos Lévy; agora, o Prof. Edi escreveu a tese intitulada *As pinturas do Templo de Juno e o Ciclo Troiano: imagem e memória épica na arquitetura da Eneida*, obtendo o título de doutor em Letras Clássicas no ano de 2008. Além do mais, ele fez estágio pós-doutoral na Université Paris-Sorbonne, na França, em 2012-2013. Em 2017, iniciou um outro doutorado, agora em Filosofia, pela UFC, sob a orientação do Prof. Dr. José Carlos Silva de Almeida. A sua segunda tese, intitulada *A Poesia de Propércio e a Filosofia Moral*, foi defendida em 2023. Atualmente, o Prof. Dr. Francisco Edi de Oliveira Sousa é Professor Associado de Letras Clássicas, atuando na Graduação em Letras, sobretudo, na área de Língua Latina e Literatura Latina.

Na UFC, o Prof. Dr. Edi contribuiu, no âmbito acadêmico, coordenando grupos de estudos; ministrou disciplinas na graduação e pós-graduação; orientou muitos discentes (na Graduação e na Pós-Graduação), organizou eventos acadêmicos e exerceu outras atividades acadêmicas (participação em bancas, em comissão editorial etc.), atuando até hoje com a mesma dedicação. Colaborou também com muitas publicações de artigos, capítulos de livros, textos de anais de eventos e da sua dissertação *Uma Leitura de Canções sem Metro – a partir do diálogo com a obra de Baudelaire* (2012, 2014).

O Prof. Dr. Edi contribuiu de forma destacada na continuidade e ampliação dos Estudos Clássicos, com igual dedicação aos três pilares da

²⁴ Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5232866346013249>

universidade brasileira – ensino, pesquisa e extensão. Tudo o que foi reunido aqui apresenta de forma abreviada sua vasta contribuição, que conseguiu, ao longo desses anos de trabalho, propagar os Estudos Clássicos, com ênfase no ensino da língua latina e de temas como a poesia de Virgílio e a de Propércio.

3.5 Josenir Alcântara de Oliveira²⁵

Josenir cursou Letras na Universidade Estadual do Ceará (1982-1986). Em 1989, ele iniciou a sua carreira docente na Universidade Federal do Piauí (UFPI); em 2006, por meio de uma redistribuição, passou a compor o quadro de professores de Letras Clássicas da UFC.

Em 1987, ele iniciou o seu aperfeiçoamento cursando a especialização em Literatura Brasileira na UECE e desenvolveu a monografia intitulada *A verticalidade onomástica em Tutameia de João Guimarães Rosa*, tornando-se especialista em 1990. Em 1992, ele iniciou o mestrado em Filologia Românica na Universidade de São Paulo (USP), sob a orientação do Prof. Dr. Bruno Fregni Basseto. Em 1995, ele defendeu a sua dissertação, intitulada *As designações românicas de aguardente: uma leitura etimológica semântica*, e obteve o título de mestre. Três anos depois, ele retornou a São Paulo para cursar o doutorado no mesmo programa de pós-graduação e universidade, sob a orientação da Prof.^a Dra. Elisa Guimarães Pinto; agora, o Prof. Josenir escreveu a tese intitulada *A produtividade fonético-semântica e cultural da raiz indo-européia *pel-, dobrar*, tendo obtido o título de doutor em Filologia e Língua Portuguesa no ano de 2002.

Na UFC, ao longo desses anos, o Prof. Dr. Josenir contribuiu principalmente ministrando disciplinas na graduação; no âmbito acadêmico, é membro pesquisador do NUCLAS e exerceu outras atividades acadêmicas (participação em bancas etc.), atuando até hoje. Ademais, colaborou também com publicações de artigos, capítulos de livros e participação de eventos. Em vista de seu empenho, o Prof. Dr. Josenir contribuiu para a continuidade e ampliação dos Estudos Clássicos, ensinando a língua latina e se dedicando também a temas vinculados à Filologia Românica.

²⁵ Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7209884265111194>

3.6 Robert de Brose²⁶

Robert cursou Letras e Literaturas Gregas na Universidade de São Paulo (1998-2002). Em 2004, ele iniciou o mestrado em Letras Clássicas na Universidade de São Paulo (USP) sob a orientação da Prof. Dr. Christian Werner. Em 2007, ele defendeu a sua dissertação, intitulada *Os fragmentos atenienses de Simônides: um estudo das fontes epigráficas anteriores a 480 a.C.*, tendo obtido o título de mestre. Alguns anos depois, ele se tornou professor de Língua Grega da UFC, em 2009, já iniciando a carreira como Professor Assistente. No mesmo ano, ele começou a cursar o doutorado no mesmo programa de pós-graduação e universidade por onde obtivera o título de mestre, e sob a orientação do mesmo professor – conciliando o exercício da docência e o doutorado – escreveu a tese intitulada *Epikomios Hymnos: investigações sobre a performance dos epinícios de pindáricos*. Obteve o título de doutor em Letras Clássicas no ano de 2014. Ademais, fez estágio pós-doutoral na University of Oxford, na Inglaterra, em 2018-2019. Atualmente, o Prof. Dr. Robert de Brose é Professor Associado de Letras Clássicas e de Tradução da UFC, atuando na Graduação em Letras e no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (POET).

Na UFC, o Prof. Dr. Robert contribuiu na parte administrativa exercendo vários cargos e funções (coordenação). No âmbito acadêmico, é membro pesquisador do NUCLAS; ministrou disciplinas na graduação e pós-graduação; orientou discentes (na pós-graduação), colaborou em estágio pós-doutoral, organizou eventos acadêmicos e exerceu outras atividades acadêmicas (participação em bancas, parecerista em revistas etc.), atuando até hoje com a mesma dedicação. Colaborou também com muitas publicações de artigos, capítulos de livros, a tradução das *Odes Olímpicas*, de Píndaro (2023)²⁷, e a organização dos livros (cito alguns): *O riso no mundo antigo* (2012), *Identidade e Alteridade no Mundo Antigo* (2013), *Oralidade, Escrita e Performance na Antiguidade* (2013), *Poesia e Tradução* (2017), *Pervivência Clássica: Interfaces entre Tradução e Recepção dos Clássicos* (2019). Publicou também sua tese premiada *Epikomios Hymnos: investigações sobre a performance dos epinícios pindáricos* (2016). Também coordenou alguns grupos de pesquisa, desenvolvendo atualmente a pesquisa intitulada “Métrica e Rítmica Grega”. Hoje ele é bolsista de produtividade em pesquisa (nível 2) do CNPq.

O Prof. Dr. Robert contribuiu primorosamente na ampliação dos Estudos Clássicos no Ceará e no Brasil, trabalhando sempre no ensino, na pesquisa

²⁶ Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5686148504443158>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8591-4861>

²⁷ Tradução finalista do Prêmio Jabuti de 2024, o maior prêmio literário do país.

e na extensão. Em suma, tudo o que foi mencionado apresenta brevemente uma parte de toda a contribuição dele, sobretudo por meio do ensino da língua grega e da lírica arcaica grega, com ênfase em Píndaro.

4. Considerações finais

Os Estudos Clássicos na UFC, durante esses anos, formaram muitos discentes que hoje seguem carreira acadêmica na área. O melhor exemplo disso é que o quadro de professores da área de Clássicas se compõe de cinco professores graduados nas universidades do Ceará. O legado clássico da UFC continua prosperando, ganhando mais projetos e se expandindo pelo país.

Esse artigo pretende ser também um agradecimento a todos os docentes que fizeram parte dessa história dos Estudos Clássicos na UFC, principalmente àqueles que estão hoje dando continuidade e aprimoramento todos os dias a essa magnífica área de estudos.

Referências

ALBUQUERQUE JUNIOR, A. B. de; ARAÚJO, A. C. U.; FERNANDES, K. L. C.; CARVALHO, M. L. de O. S.; SOUZA, P. V. L. de; ASNIS, V. P. Reverberações contemporâneas do método pedagógico Ratio Studiorum. *Caderno Pedagógico*, [S. l.], v. 21, n. 7, p. e5345, 2024. DOI: [10.54033/cadpedv21n7-010](https://doi.org/10.54033/cadpedv21n7-010). Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/5345>. Acesso em: 18 jul. 2024.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996

FUNARI, Pedro Paulo A. Os estudos clássicos e a Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos, alguns comentários históricos. *Classica - Revista Brasileira de Estudos Clássicos*, [S. l.], v. 33, n. 2, p. 239-247, 2020. DOI: [10.24277/classica.v33i2.945](https://doi.org/10.24277/classica.v33i2.945). Disponível em: <https://classica.emnuvens.com.br/classica/article/view/945>. Acesso em: 18 jul. 2024.

LEITE, Leni Ribeiro; CASTRO, Marihá Barbosa e. O ensino de língua latina no Brasil: percursos e perspectivas. *Classica - Revista Brasileira de Estudos Clássicos*, [S. l.], v. 27, n. 2, p. 53-77, 2014. DOI:

[10.24277/classica.v27i2.226](https://revista.classica.org.br/classica/article/view/226). Disponível em:
<https://revista.classica.org.br/classica/article/view/226>. Acesso em: 17 jul. 2024.

MARTINS, Vicente. Um homem sensível, zeloso e pesquisador de mão-cheia. *Entrepalavras*, [S.l.], v. 3, n. 2 esp, p. 183-191, out. 2013. ISSN 2237-6321. DOI: http://dx.doi.org/10.22168/2237-6321.3.3.2_esp.183-191. Disponível em:
<<http://www.entrepalavras.ufc.br/revista/index.php/Revista/article/view/313/208>>. Acesso em: 15 jul. 2024.

MARTINS, José Murilo. *Academia Cearense de Letras: História e Acadêmicos*. S./d. In: <https://academiacearensedeletas.org.br/membros/jose-alves-fernandes/>, acessado em 15 de julho de 2024.

POMPEU, Ana Maria César. O Núcleo de Cultura Clássica e a Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos. *Classica - Revista Brasileira de Estudos Clássicos*, [S. l.], v. 33, n. 1, p. 295-304, 2020. DOI: [10.24277/classica.v33i1.908](https://revista.classica.org.br/classica/article/view/908). Disponível em:
<https://revista.classica.org.br/classica/article/view/908>. Acesso em: 17 jul. 2024.

POMPEU, Ana Maria César; ARAÚJO, Orlando Luiz de. Memorial de um Platonista: Eleazar Magalhães Teixeira. *Em Tese*, [S.l.], v. 27, n. 2, p. 72-84, nov. 2021. ISSN 1982-0739. DOI: <http://dx.doi.org/10.17851/1982-0739.27.2.72-84>. Disponível em:
<<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/emtese/article/view/18580/1125614268>>. Acesso em: 15 jul. 2024.